



▲ Na Estação da Calçada, os trens passam por reformas

Novos trens devem melhorar viagens para os subúrbios

O transporte ferroviário de Salvador passa por diversas reformas que, segundo a prefeitura, proporcionarão um serviço "rápido, moderno e seguro." Melhora nas estações, modernização no controle de tráfego e novos trens devem fazer o trajeto da Calçada até Paripe mais agradável. Até o final de semana chega à capital o primeiro dos três veículos cedidos pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos e modernizados pela Prefeitura de Salvador.

As obras foram realizadas através de uma parceria da Prefeitura com o governo federal, que também viabilizará a reforma dos quatro vagões que estão atualmente em operação. Os novos trens passaram por reparos no Rio de Janeiro. O primeiro equipamento está se deslocando de Vitória da Conquista até Salvador.

Por dia, o veículo percorre 180 quilômetros, já que à noite não é permitido o deslocamento. A previsão é que os outros trens cheguem até o final deste semestre. Todos ganharam janelas modernas mais ventiladas, novas portas, sistema de freio diferenciado e estão bem mais confortáveis.

Os equipamentos atualmente em uso também serão modernizados. Dos quatro em operação, três serão reformados completamente e um em parte. O processo de licitação para esta segunda etapa já está em andamento e as obras devem começar no próximo semestre. O valor especulado para esta reforma está em R\$ 8,5 milhões.

As estações ferroviárias também estão recebendo atenção especial da Companhia de

Transporte de Salvador (CTS). O trecho entre a Calçada e a Estação Almeida Brandão, de 7,5 quilômetros, está interditado para reparos e deve ser liberado daqui a dois meses. "Para ganhar velocidade também é necessário cuidar da linha", disse o diretor de Operação e Manutenção da CTS, Sérgio Coelho.

Com todas as melhoras, o deslocamento entre Calçada e Paripe deve reduzir de 35 para 15 minutos, aumentando o fluxo de pessoas de 16 mil para 25 mil por dia. Segundo Coelho, o tempo será reduzido até o final deste ano. A reestruturação da malha está incluída no programa de melhoria do transporte coletivo do município, uma das prioridades da administração do governo João Henrique.

As obras de recuperação das nove estações de trens do Subúrbio Ferroviário também estão aceleradas, principalmente as de Plataforma e Paripe, cujos trabalhos em suas estruturas físicas estão em fase final.

As estações terão iluminação interna e externa e, nos acessos, além de equipamentos para a melhoria da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência, bicicletário e novo layout da entrada e saída, com novos torniquetes.

Hoje, o preço da passagem custa R\$ 0,50 e o passageiro leva 40 minutos na fila à espera de um trem, que transporta 600 pessoas por viagem, nos quatro vagões. "Até o próximo ano, a população terá trens modernos e estações reformadas", garante o diretor da CTS.

PMS	FMLF	LEMIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Tribuna da Bahia		
Data		
03/03/2007		
Caderno		
Salvador 11		
Seção		
Assunto		
Trem		